

AJ 04723-1 - Ex 1

FALA,

DIRETOR ...

O INSTITUTO E AS AÇÕES DO SEU
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

Quais os aspectos mais importantes do Plano Estratégico do IJSN?

- No Plano Estratégico 93/95, realizado com participação dos diversos segmentos do Instituto, procurou-se estabelecer orientação de atuação tendo como meta o fortalecimento institucional e portanto político do órgão, a evolução gerencial e o aperfeiçoamento do pessoal. Chegamos à definição das funções estratégicas permanentes, especificando a missão e os valores, e ao plano de atuação 93/95, especificando diretrizes, objetivos e as áreas de atuação do órgão: informações sócio-econômicas, políticas e culturais; estudos e pesquisas sócio-econômicas, políticas e culturais; assessoramento técnico a entidades públicas; e planejamento urbano e regional. Também ficaram definidas as diretrizes e os objetivos no plano administrativo e organizacional para o período.

Decorrido quase um ano do início do processo de planejamento estratégico no IJSN, qual o nível atual de realização das prioridades estabelecidas para 93, nesse momento em que está sendo confirmado o seu nome para a direção do órgão?

- Atacamos primeiramente no plano administrativo e organizacional, a fim de dar condições de atuação

efetiva: inicialmente apagamos alguns incêndios, ou quase ocorrência deles; na inviabilidade da mudança, iniciamos uma série de intervenções no espaço físico para adequá-lo à nova estrutura prevista e melhorar a ambiência de trabalho, que serão executadas conforme a disponibilidade de recursos: banheiros, entrada, telefonia, etc.; reestruturamos o setor de Recursos Humanos e procedemos à revisão do PCS participativamente; assinamos o acordo coletivo com os servidores; demos início ao processo de informatização, cujo plano diretor será gradualmente implantado; concebemos e estamos implantando a nova estrutura organizacional e operacional para atuação mais descentralizada e mais profissional; reformulamos a biblioteca, a fim de melhorar as condições de atendimento. Foi instituído, dentro do PESQP, o Sub-Comitê de Qualidade e Produtividade do IJSN, que está elaborando os Termos de Referência para os projetos que visarão reduzir os entraves institucionais e infra-estruturais à produção e à qualidade atuando sobre métodos de gestão, capacitação de RH, racionalização de recursos, conscientização e motivação do pessoal. Para isso contamos com a colaboração e o esforço dos diversos Grupos de Trabalho criados no início do processo: de informatização, de espaço físico, de normas e procedimentos, de custos operacionais, de qualidade/produtividade, de arquivamento de documentos obsoletos, etc.

E no plano da atuação técnica?

- Como não se deve ficar parado enquanto a casa é arrumada, fomos à luta no campo técnico: diversos trabalhos paralisados ou sem recursos foram desativados e estão com prazo para fechar relatórios, ou foram reativados a partir da busca de clientes e/ou parceiros, ou seja, de recursos, como é o caso da pesquisa de abastecimento alimentar na Grande Vitória, da equipe de interiorização, que ora realiza trabalho contratado pelo BANESTES, e de estudos para uso e ocupação do solo na área do Contorno da GV, contratada pelo GERES. No campo da assessoria municipal, distribuimos o catálogo de serviços e já contamos com uma enorme lista de demandas para o apoio técnico do IJSN a vários municípios do Estado que deverá proximoamente tomar o fôlego de muitos dos nossos técnicos. Estão próximos de amadurecer também o convênio com relativo à parte antrópica do Macrozoneamento do Litoral Norte, e com a relativa à participação do IJSN no TRANSCOL II. Estamos iniciando um processo de sistematização de discussões de problemas da Grande Vitória para retomar a questão da Região Metropolitana, e concebendo o sistema de informações e indicadores sociais, econômicos, políticos e espaciais geo-referenciadas que darão frutos a médio prazo. Tudo isso buscando apoio de fomento e devidamente divulgado externa e internamente pela equipe de Comunicações e amparado pelos diversos setores da Coordenação Administrativa e Financeira.

E como se dá a estrutura operacional dessa estratégia de atuação?

- O agrupamento físico do pessoal, conforme divulgado, se dá pelo critério de áreas de atuação, e não mais por projeto; cada técnico participa de mais de uma atividade, o que controla e presta contas através do "time-sheet"; cada atividade tem como referência e responsável um gerente, que a controla e presta conta inicialmente pelo Termo de Referência e depois pelas Notas Técnicas daquela atividade um gradual aumento do nível de profissionalismo do órgão e dos técnicos. A coordenação técnica pretende se fazer mais presente através dos assessores técnicos que são o Sazito, a Luciene e o André. Conto também com assessorias para os assuntos jurídicos e os de comunicação. Realizamos reuniões de Coordenação todas as terças-feiras e com o Secretário todas as quartas, reuniões estas que se pretende sejam mais ampliadas em alguns momentos, com a participação dos gerentes.

Qual o objetivo e como funciona o "time-sheet"?

- Os procedimentos operacionais estão descritos no manual, distribuído individualmente a cada servidor, ao qual recomendo a leitura com atenção. Buscamos otimizar qualificação, capacidade e o tempo de cada um, alocando-os através da matriz projeto x profissionais e acompanhando sua participação através do "time-sheet", que é também

instrumento para constatar sub-utilização e direcionar planos de marketing e planos de financiamento. Estamos também concebendo planilhas de gerenciamento de projetos, para acompanharmos seu desenvolvimento. Procuramos com isso reduzir os "buracos" e as "amnésias" que constatamos serem freqüentes no Orgão.

E quais serão os próximos passos previstos?

- Efetivação do Programa de Qualidade no IJSN, interação entre as equipes e as áreas de conhecimento, aperfeiçoamento dos recursos humanos, melhoria do ambiente, informatização do órgão e dos servidores, obtenção de recursos de outras fontes, publicação da revista... há muito o que fazer, a roda apenas começou a se mover. Vamos iniciar um processo de avaliação dos resultados e reavaliação do Plano, a partir do qual teremos novas orientações para continuar em nosso esforço.